

Orla de Matinhos e Ponte de Guaratuba: pesquisa aponta aprovação alta das obras

25/02/2025

Planejamento

A revitalização da Orla de Matinhos e a construção da Ponte de Guaratuba, obras que simbolizam os recentes investimentos feitos em melhorias estruturais no Litoral do Estado, são avaliadas como positivas pela maioria dos paranaenses. Os dados fazem parte de uma pesquisa realizada pela AtlasIntel a respeito dos impactos dos projetos estaduais sobre o turismo na região, na qual 92% aprovaram a organização do Verão Maior Paraná.

Em estágio mais avançado, a revitalização da Orla de Matinhos, que recebeu R\$ 354,4 milhões de investimento do Governo do Estado, teve um impacto positivo para 77,8% dos paranaenses.

- [Moradores e comerciantes comemoram progresso das obras da Ponte de Guaratuba](#)

Os principais aspectos positivos que a obra trouxe para a região são a ampliação da faixa de areia, citada por 67,8% dos entrevistados, e a valorização imobiliária e o incremento do turismo, mencionado por 51,1% dos participantes. A revitalização urbanística (24,4%), o controle da erosão costeira (10,2%) e a melhoria na drenagem urbana (8,8%) também foram lembrados.

Com 97,5% de execução atestada em janeiro, a previsão é de que a revitalização seja concluída até março. Apesar de tecnicamente ainda ser uma obra, os efeitos da intervenção já foram sentidos pela maioria dos turistas e moradores, especialmente a engorda de 6,3 quilômetros de faixa de areia e a respectiva reestruturação do calçadão.

Em efeito menos visível do projeto, mas que também afeta positivamente a experiência de quem passa pela região, são as obras de macro e microdrenagem. O novo sistema de escoamento de água tem mitigado os transtornos causados pelas intensas chuvas que costumam cair na cidade durante a temporada de verão. A vazão é direcionada para o mar através de headlands e espigões, o que ajuda a garantir a qualidade da água e a manutenção da balneabilidade das praias.

O projeto ainda prevê uma segunda etapa, quando serão recuperados mais 1,7 quilômetro da orla entre os balneários Flórida e Saint Etienne. Haverá, também, a instalação de novos equipamentos urbanos, incluindo calçadas com acessibilidade, ciclovias, pista de caminhada e corrida.

- **[Sucesso de público, Verão Maior Paraná bate recordes e gera 1,4 mil novas empresas no Litoral](#)**

PONTE DE GUARATUBA – Aguardada há décadas, a construção da Ponte de Guaratuba chegou a 38,8% de execução de acordo com o relatório de janeiro do Consórcio Nova Ponte, que já executa trabalhos no trecho estaiado da estrutura. Orçada em R\$ 386,9 milhões, a previsão do Governo do Estado é de que a ponte entre em operação a partir de 2026.

Para 84% das pessoas, a facilidade de circulação entre as cidades de Matinhos e Guaratuba é vista como o principal efeito positivo da ponte, enquanto apenas 4% veem isso como um fator negativo. O tempo para a conclusão da obra é visto como positivo para 80% dos entrevistados.

O levantamento mostrou ainda que 55% dos paranaenses considera que o impacto ambiental da construção da ponte sobre a Baía de Guaratuba é positivo. O contrato firmado entre o Governo do Estado e o Consórcio Nova Ponte exige o monitoramento da fauna e flora terrestre, bem como de aves e peixes da região visando a preservação do ecossistema.

De maneira geral, a percepção da população é de que o Litoral está melhorando. A AtlasIntel perguntou a quem esteve na região nesta temporada se a situação melhorou ou piorou em relação a seis meses atrás. Em todos os aspectos avaliados, a maioria das pessoas viu avanços, mas os principais destaques foram o turismo, que melhorou para 74% dos entrevistados, seguido das opções de lazer (72%), a infraestrutura (66%) e a segurança (62%).

- **Verão Maior Paraná é aprovado por 92% da população, aponta nova pesquisa**

PESQUISA - O levantamento da AtlasIntel ouviu 1.200 pessoas de todas as regiões do Paraná entre os dias 31 de janeiro e 10 de fevereiro por meio de uma metodologia própria via internet. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos com um intervalo de confiança de 95%.